



Relatório Mensal de Atividades

Outubro de 2018

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

Nº da Unidade:

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi s/nº

Bairro: Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3626-2461/ 3416-0200

E-mail: amaitele@hotmail.com

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk_freire@hotmail.com

Profissão: Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2016 a 31/12/2018

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Aparecida Pereira Barreira	Serviços Gerais	Médio	44 h/s	Próprio	R\$ 1.269,00
02	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.631,05
03	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 2.631,05
04	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.449,60
05	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.465,00
06	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60



07	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.498,84
08	Rute de Fátima Gea	Cozinheira	Fundamental Incompleto	44 h/s	Municipal	R\$ 2.404,94
09	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.733,56

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao publico alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde,



encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/ acompanhamento aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

4.2) Objetivos específicos

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;



Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as ações a serem realizadas.

Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 9.346,30	R\$ 1.551,48	R\$ 7.794,82
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 33.262,05	R\$ 2.357,50	R\$ 30.904,55
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 61.569,51	R\$ 11.372,23	R\$ 50.197,28
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 5.079,78	R\$ 1.634,48	R\$ 3.445,30
Total	R\$ 292.320,00	R\$ 109.257,64	R\$ 16.915,69	R\$ 92.341,95

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de **Outubro de 2018** as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição, seguiram os objetivos propostos no Plano de Trabalho 2018, tendo a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados, do compromisso a autonomia e fortalecimento de vínculos, sempre ampliando e consolidando a cidadania, a garantia dos direitos, deveres e a inclusão social.

A equipe procurou seguir o cronograma do plano de trabalho rigorosamente, as atividades canceladas foi por não encontrar palestrante para falar sobre o tema do mês, porem



a equipe abordou o tema.

Por isso, quando falamos sobre a inclusão social é o termo utilizado para designar toda e qualquer política de inserção de pessoas ou grupos excluídos na sociedade, por isso quando falamos de inclusão social é remeter ao seu inverso, a exclusão social. Por outro lado Robert Castel (1995), define ainda exclusão como “a fase extrema do processo de marginalização, entendido este como um percurso descendente, ao longo do qual se verificam sucessivas rupturas na relação do indivíduo com a sociedade”. (Castel,1995 citado por Costa, 2007:10) Estas rupturas poderão, efectivamente, acompanhar todo um processo de afastamento social, sendo que afetam o sujeito no que concerne ao estabelecimento do contato com as diferentes realidades e esferas sociais.

Portanto, o presente relatório vem apresentar todas as ações individuais/coletivas e oficinas que realizamos, sempre pautado na vida diária, no contexto familiar e social experiencia do trabalho em grupo como forma de viabilizar a convivência social, respeitando as limitações das pessoas com deficiência, buscando alternativas de inclusão social por meio de políticas públicas vigentes. Através de maneiras que contribuem no processo de socialização da pessoa com deficiência, proporcionar uma melhor qualidade de vida, aceitação das diferenças, a valorização do ser humano, a busca pela justiça e equidade social e a convivência com a diversidade, sendo norteadores do processo de trabalho da equipe.

Faz-se necessário sempre promover a diluição social de diversas barreiras, portanto, é papel fundamental no que refere-se as pessoas com deficiência, o acompanhamento, a informação e a orientação, no sentido da desmistificação da deficiência de achar que são “coitadinhos porque tem deficiência”, precisamos de estratégias de atuação para essa situação perante a sociedade por mais complexas.

Destacamos que neste mês o tema abordado foi **Resgate de Valores**, quando falamos de valores significa escolha que o individuo pressupõe como um valor. Assim, os valores estão presentes na vida cotidiana e permeiam todas as ações e atividades realizadas, o que estreita bastante o mundo dos valores com o próprio ser. Os valores revelam a forma como o indivíduo percebe o mundo.

Também é importante dizer que os valores são aprendidos e assimilados inconscientemente, não sendo questionados quanto a sua validade.

Assim, os valores são definidos como princípios éticos fundamentais que norteiam as ações das pessoas. É necessário ter consciência ética desenvolvida para poder abrir mão de qualquer vantagem em função da atitude que julga ser correta. No entanto, aquilo que se julga



eticamente bom nem sempre é agradável ou vantajoso para aquele que o pratica.

Neste sentido, Paulo Freire (1987, p.14) considera que:

Os valores humanos são a questão chave para a boa convivência humana. Animar e estimular a prática dos ideais elevados é o melhor legado que podemos oferecer aos que serão os protagonistas do desenvolvimento do próximo século. Esta aspiração implica na preparação de educadores e pais para as dificuldades que advém de uma sociedade competitiva e de apelos consumistas como a nossa. Os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana.

Vale destacar, que todas as atividades/ações seguem semanalmente sempre pensando no bem estar do nosso usuário do serviço proporcionamos duas ou mais salas de atividades, pautando as ações com uma intencionalidade e o compromisso de cumprir o cronograma mensal, buscando utilizar todo instrumental científico para analisar o conjunto de desigualdades sociais que permeiam a pessoa com deficiência.

Destaca-se que os objetivos são garantir e promover a inclusão e cidadania da pessoa com deficiência, fortalecer a família em seu papel protetivo buscando os princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade, para que eles possam ser protagonistas da sua própria história.

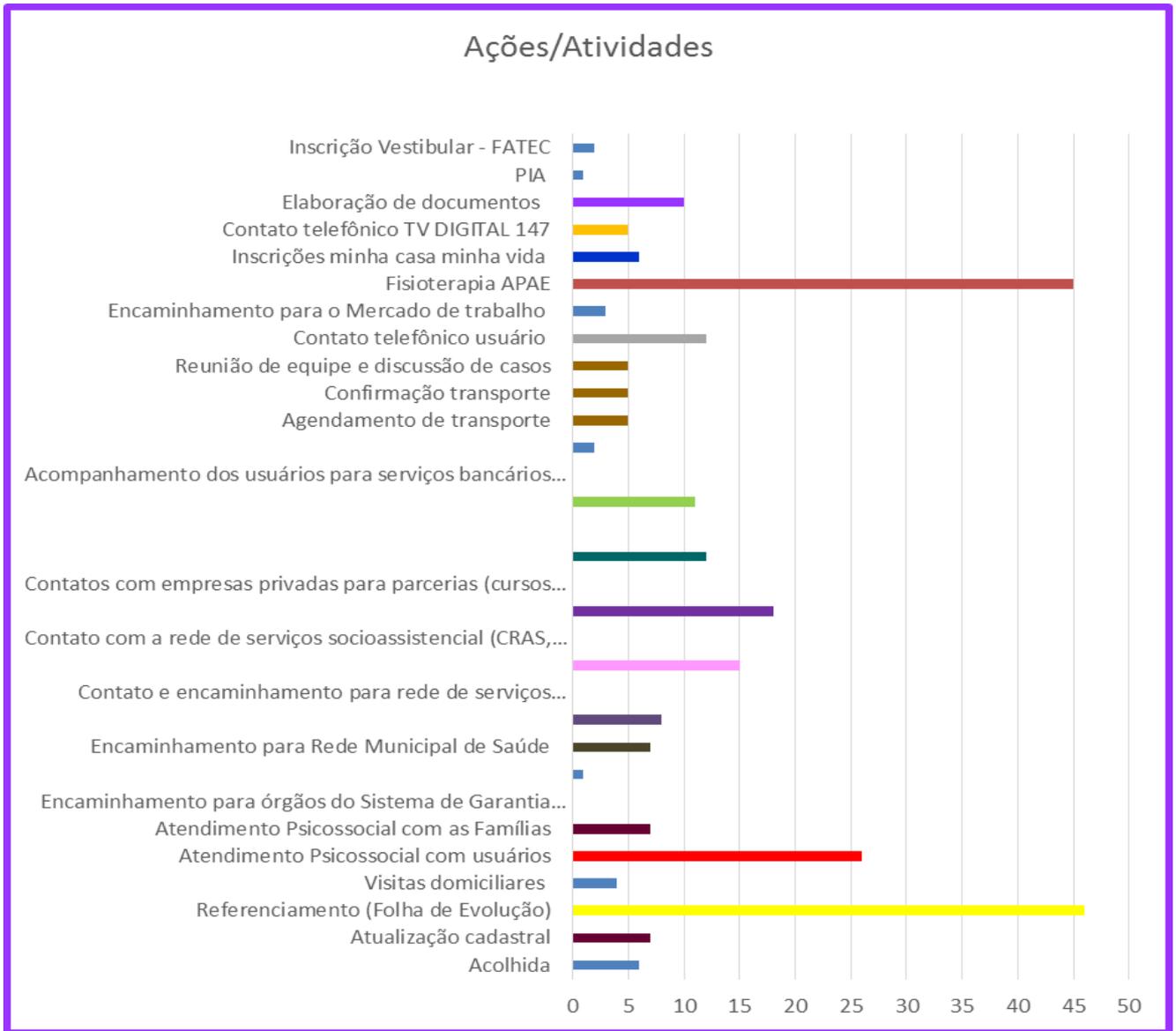
Nesta perspectiva, destacamos as ações/atividades abaixo contendo gráficos e números sendo eles quantitativos e qualitativos.



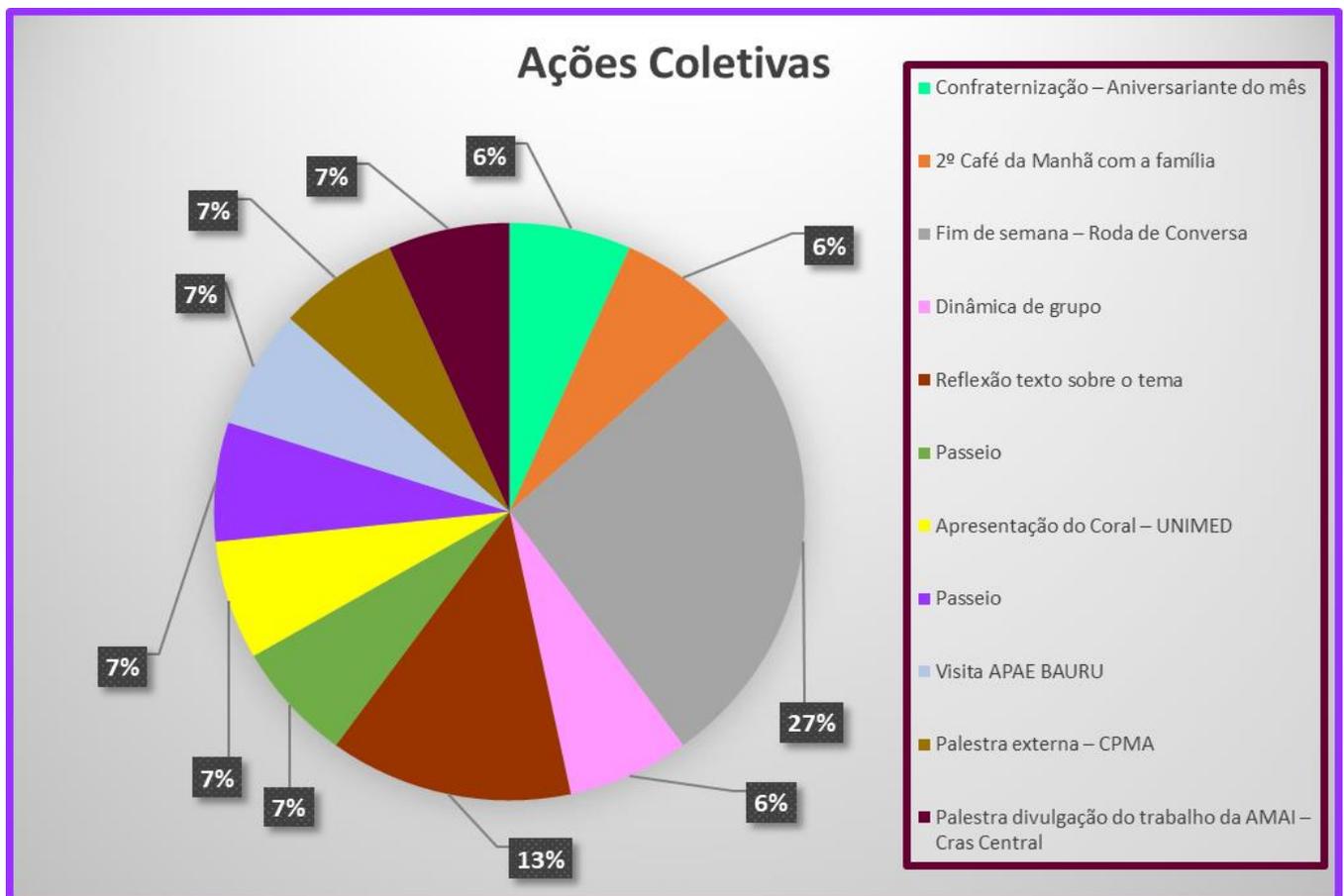
Outubro/2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	06
Atualização cadastral	07
Referenciamento (Folha de Evolução)	46
Visitas domiciliares	04
Atendimento Psicossocial com usuários	26
Atendimento Psicossocial com as Famílias	07
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública , Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	07
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	08
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersetorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	15
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, CMAS, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	18
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	12
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.e CAD ÚNICO	11
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	02
Agendamento de transporte	05
Confirmação transporte	05
Reunião de equipe e discussão de casos	05
Contato telefônico usuário	12
Encaminhamento para o Mercado de trabalho	03
Fisioterapia APAE	45
Inscrições minha casa minha vida	06
Contato telefônico TV DIGITAL 147	05
Elaboração de documentos	10
PIA	01
Inscrição Vestibular - FATEC	02



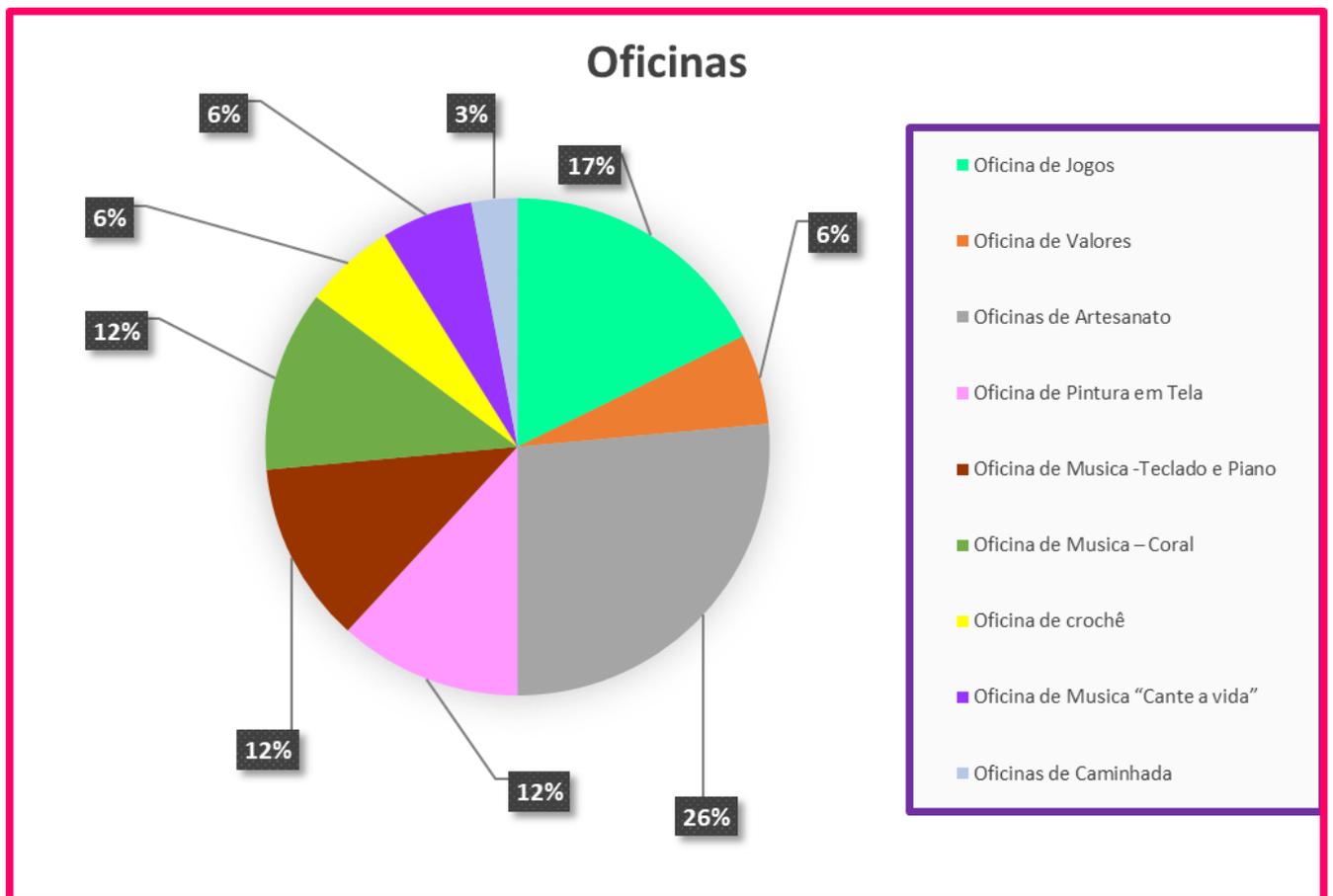
Grafico :



Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
2º Café da Manhã com a família	01
Fim de semana – Roda de Conversa	04
Dinâmica de grupo	01
Reflexão texto sobre o tema	02
Passeio	01
Apresentação do Coral – UNIMED	01
Passeio	01
Visita APAE BAURU	01
Palestra externa – CPMA	01
Palestra divulgação do trabalho da AMAI – Cras Central	01



Oficinas	
Oficina de Jogos	06
Oficina de Valores	02
Oficinas de Artesanato	09
Oficina de Pintura em Tela	04
Oficina de Musica -Teclado e Piano	04
Oficina de Musica – Coral	04
Oficina de crochê	02
Oficina de Musica “Cante a vida”	02
Oficinas de Caminhada	01



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Confraternização-	Objetivo: Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores.
Tema: Aniversariante do mês	Data: 19 de outubro
Responsável: equipe técnica	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 40 usuários	Material Utilizado: arroz, maionese, farofa, churrasco (carne, frango, linguiça), refrigerante e bolo.
<p>Desenvolvimento: No dia 19 de Outubro realizamos a confraternização em comemoração aos aniversariantes do mês, que ocorreu no refeitório e pátio da entidade. O evento foi realizado pela equipe técnica e contou com a participação de todos os colaboradores. Alguns usuários através das rodas de bate-papo solicitavam que fosse feito um churrasco na entidade, depois de várias reuniões da equipe técnica ficou estabelecido a realização do churrasco no dia da comemoração dos aniversariantes. Foi um dia de alegria entre os usuários e a equipe técnica, teve uma usuária que não esta frequentando a entidade por motivo de saúde e nesse dia (por ser uma das aniversariantes de Outubro) veio para a comemoração, todos ficaram contentes com a presença da mesma, logo após foi servido um delicioso churrasco feito pelo nosso coordenador e logo após cantamos Parabéns aos aniversariante e foi entregue para cada aniversariante um cartão com uma mensagem com uma embalagem contendo três bombons “ouro branco”. Os usuários divertiram se e interagiram entre si com muita alegria e harmonia.</p>	



Confraternização dos aniversariantes

Avaliação: Todos ficaram felizes com a confraternização, foi um momento de interação entre os usuários e a equipe técnica, os resultados foram obtidos, pois promovemos a interação e socialização entre os usuários e a equipe técnica da entidade



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Texto/reflexão-Roda de “bate papo”	Objetivo: Entender o significado desses valores e a sua aplicação na vida em sociedade, e a melhoria nas relações sócio afetivas
Tema: Valores pessoais	Data: 19 e 25 de Outubro de 2018
Responsável: Psicóloga	Local: sala de áudio visual
Numero de Participantes: 27	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: 19/10-A atividade foi realizada na sala de áudio visual, foi lido um texto sobre o tema do mês: valores. Após o texto lido que relatava sobre honestidade, respeito e perdão, ficando claro para os usuários o significado de honestidade que é honra e dignidade. Ser honesto significa ser verdadeiro consigo mesmo e com os outros e que é um valor fundamental para todas as relações como, por exemplo: profissional, amorosa ou de amizade. Os usuários expressaram o que entendem sobre honestidade, houve a participação e interesse mútuo sobre o assunto que nem deu tempo de abordar os outros valores (respeito e perdão- ficou para o próximo encontro). Na ocasião os usuários comentaram alguns acontecimentos de desonestidade em suas vidas e os sentimentos que foram causados com atitudes desonestas como, por exemplo: frustração, raiva, desvalorização, falta de confiança, mágoa, insegurança e outros.</p> <p>25/10- Nessa data realizamos na sala de áudio visual uma roda de bate papo, a Psicóloga leu um texto sobre o significado da palavra respeito, que é um dos valores mais importantes do ser humano e tem grande importância na interação social. O respeito impede que uma pessoa tenha atitudes reprováveis em relação a outra. Após o texto lido os usuários falaram o que a palavra respeito significa para cada um deles e citaram exemplos de respeito e de desrespeito, foi uma manhã bem proveitosa, pois os usuários falaram e debateram sobre o assunto que nem deu tempo de falarmos sobre o PERDÃO, que ficou para o nosso próximo encontro.</p>	



19/10 – Texto e Reflexão



25/10 Texto e reflexão



Avaliação: A psicóloga abordou o tema do mês resgate de valores, foi um momento de grande valia para os usuários que nem perceberam o tempo passar e ficou estabelecido darmos continuidade ao assunto no próximo encontro.

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: 2º Café da manhã com a família.	Objetivo: Proporcionar aos usuários um momento de interação familiar resgatando os laços fraternos e fortalecimento de vínculos através de uma confraternização.
Tema: Encontro Familiar	Data: 04 de Outubro
Responsável: equipe técnica	Local: Sala de áudio visual e pátio da entidade.
Numero de Participantes:	Material Utilizado: Pão, patê, fatias húngaras, bolo de laranja, bolo mesclado, suco, leite, café e chá.
Desenvolvimento: Oportunizamos aos usuários e seus familiares uma manhã de interação entre família, usuário e equipe técnica com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares. Os usuários sentiram-se valorizados por estar com a família na entidade, reunimos os familiares e usuários na sala de audiovisual e a equipe técnica apresentou um vídeo com os usuários realizando atividades em grupos, oficinas, coral e passeios, foi um momento de grande emoção entre os familiares e usuários..	



2º Café da manhã com a família.

Avaliação: Após a exibição do vídeo foi servido o café da manhã e os familiares interagiram entre si. Foi uma manhã de muita alegria e a equipe técnica pode perceber a importância desses eventos na vida de nossos usuários.



GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Fim de Semana	Objetivo: Oportunizar um momento de interação entre o grupo sobre o final de semana e comunicados da entidade.
Tema: resgate de valores	Data: 01, 08, 22 e 29 de Outubro de 2018
Responsável: Assistente Social e Psicóloga	Local: Sala 2
Numero de Participantes: Em média 30 usuarios	Material Utilizado: nenhum
<p>Desenvolvimento: todas as segundas- feiras a equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga) faz uma roda de conversa com os usuários para saber como foi o final de semana em casa com os familiares com o intuito de aproximar-se mais de cada um deles.</p> <p>01/10- Realizamos a roda de conversa, foi bem dinâmica, pois os usuários relataram com foi o final de semana em casa e o que comeram e algumas situações familiares, observamos que o grupo esta entusiasmado com a atividade e que eles sentem a necessidade de falar sobre a dinâmica familiar, contribuindo para que a equipe técnica de se aproximar cada vez mais com os usuários. Na ocasião reforçamos o recado sobre o “2º- café da manhã da família” (04/10 das 8H às 11H), o almoço no Fried Fish (09/10- R\$ 18,00/coma á vontade + refrigerante), informar aos usuários que as refeições tem que ser feita no refeitório e não nas salas de atividades (alguns usuários estão comendo nas salas de atividades) e que o restaurante MC. Donald’s através do contato da Assistente Social e da Psicóloga nos ofertou uma promoção no valor de R\$ 15,00 (01- combo, contendo: lanche do dia, refrigerante, batata e uma casquinha de sorvete) e que quem tiver interesse nós vamos leva-los, devido ao fato de muitos usuários conhecerem a lanchonete por nome e nunca tiveram a oportunidade de ir conhecer o local.</p> <p>08/10- Foi realizada a roda de conversa, onde cada usuário relatou oque aconteceu no final de semana, na ocasião relembramos do passeio ao restaurante fried fish (09/10) e percebemos a euforia dos usuários para o evento.</p> <p>22/10- Foi realizada uma roda de conversa, cada usuário relatou como foi o fim de semana, alguns passaram com os familiares, outros ficaram sozinhos, foi um momento</p>	

de grande interação entre o grupo. A equipe técnica aproveitou a ocasião para avisar sobre o passeio a lanchonete Mc Donald's que será no dia 12/11 (segunda-feira) e pedir que os usuários não interrompam ou entrem na sala quando estivermos em reunião ou em atendimento com o colega, também informamos que o motorista vai sair de férias e por 10 dias o ônibus não vai rodar, porém a entidade estará aberta e quem não depende do ônibus pode vir normalmente.

29/10- Realizamos uma roda de conversa sobre o fim de semana cada um expos como foi o que fez de gostoso e após conversamos sobre o final do ano, eles querem fazer amigo secreto no final do ano no valor de R\$10,00, ficamos de resolver na ultima semana de novembro. Momento de muita interação e socialização entre o grupo .

01/10 – Roda de Conversa



08/10 – Roda de Conversa





22/10 – Roda de Conversa



29/10 – Roda de Conversa



Avaliação: . A equipe técnica aproveitou esse momento para abrir um espaço para cada um dos usuários expressarem suas vontades, dúvidas e sugestões, diante desses relatos a equipe técnica discute cada caso para no próximo encontro dar continuidade aos assuntos sugeridos. Essa atividade está sendo de grande valia para os nossos usuários, por ser um momento em que eles podem falar e expressar os seus sentimentos que muitas vezes não conseguem relatar com os familiares

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Reunião de Equipe	Objetivo: Discutir o cronograma de atividades, plano e discussão de casos.
Tema: Diversos assuntos	Data; 10, 17 e 24 de Outubro
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala do Serviço Social
Número de Participantes: 05 participantes	Material Utilizado: Ata de Reunião, Cronograma das atividades, e discussão de casos
Desenvolvimento: A equipe técnica realizou semanalmente uma reunião técnica com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções, discussão de casos e problemas ocorridos no dia-a-dia buscando uma evolução e melhorias na qualidade do serviço prestado para os nossos usuários. As reuniões vem fortalecendo a equipe, nas tomadas de decisões que envolvem os usuários da entidade.	

**Reunião de Equipe**

Avaliação: As reuniões que vem acontecendo mensalmente vem sendo de muita valia a equipe sente-se mais segura em realizar o trabalho, além de direcionar o trabalho realizado com os usuários.

GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

Ação: Dinâmica	Objetivo: Despertar para a valorização de si. através de olhar para o espelho encontrando consigo mesmo e com os seus valores.
Tema: Resgate de Valores	Data: 25 de Outubro
Responsável: Assistente Social e Psicóloga	Local: Sala de áudio-visual
Numero de Participantes: 25 usuarios	Material Utilizado: Um espelho escondido dentro, de modo que ao abri-la o integrante veja o seu próprio reflexo.
<p>Desenvolvimento: Reunimos um grupo de usuários na sala de áudio visual, a A. Social – Isabel orientou como se daria a dinâmica, foi passada para cada usuário que pegasse a caixa ao abrir, observar a foto que estava dentro que na verdade era um espelho (os usuários achavam que seria uma foto de alguém famoso e na hora em que abriam a caixa era o reflexo da própria imagem). Em seguida cada um permanece nos seus lugares e falam uma qualidade dele mesmo. Continuando a reflexão sem se comunicar com os demais. Finalmente é aberto o debate para que todos partilhem seus sentimentos, suas reflexões e conclusões sobre esta pessoa tão especial.</p>	



Dinamica de Grupo

Avaliação: Foi um momento de descontração e de reflexão sobre os próprios sentimentos, os usuários relataram terem gostado da atividade e o quão difícil é falar sobre si mesmo.

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Passeio	Objetivo: Oportunizar atividade de lazer, interação com a comunidade e fortalecimento de vínculos.
Tema: Fortalecimento de vínculos	Data: 09 de outubro
Responsável: Equipe técnica	Local: Fried Fish- Jaú
Numero de Participantes: 34 usuários	Material Utilizado: Transporte da entidade
<p>Desenvolvimento: Como consta em nosso cronograma de atividades, o passeio desse mês foi no restaurante Fried-Fish (atendendo a pedido dos usuários que queriam comer peixe), fomos ao restaurante por volta de 11:30, fomos num grupo de 34 usuários com o transporte da entidade, a primeira turma chegou e aguardamos a segunda turma chegar com o ônibus para podermos almoçar, o cardápio foi bastante variado, carne, peixe frito e no molho, vários tipos de salada, arroz, feijão, batata, farofa, mandioca frita, ovos e o refrigerante foi uma cortesia ofertada pela gerente do restaurante. Cada usuário pagou pela sua refeição que foi previamente combinado com os usuários e comunicado aos familiares.</p>	



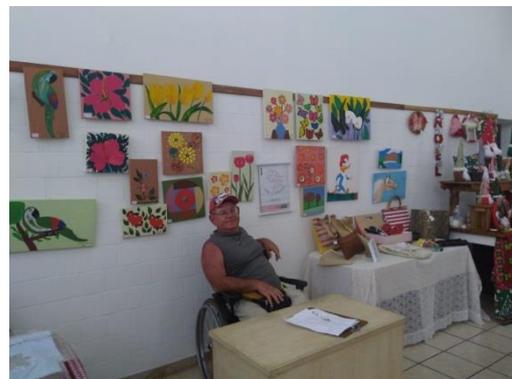
Passeio Fried Fish- Jaú

Avaliação: Foi um dia de muita alegria e interação entre os usuários e a equipe técnica. Após o almoço cada usuário foi levado para suas residências também com o transporte da entidade e todos relataram que nunca tinham ido a esse restaurante, que gostaram e assim que der querem voltar.



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Exposição de quadros	Objetivo: Expor os trabalhos realizado na oficina de pintura em tela AMAI/AMU.
Tema: Pintura em tela	Data: 06 de outubro
Responsável: Psicóloga AMAI e AMU	Local: Exposição MARIAH
Numero de Participantes: Varios participantes na exposição	Material Utilizado: 20 telas para exposição.
Desenvolvimento: No dia 03 de outubro a Psicóloga e uma voluntaria Aline da AMU foram ao local da exposição Mariah para arrumar e organizar os 20 quadros na parede. No sábado (06/10) os usuários I. e J. passaram o dia no local para expor os quadros que aos usuários pintaram. Os usuários que foram no local para expor os quadros elogiaram o evento, pois tinham vários artesãos que estavam expondo todo tipo de artesanato, tais como: toalhas, enfeites, vasos, tapetes e etc.	



Exposição de quadros

Avaliação: Foi um momento que os nossos usuários puderam divulgar a entidade para as pessoas que foram prestigiar a feira/exposição.



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Visita para aprimoramento na APAE- Bauru	Objetivo: Conhecer outras entidades que realizam o trabalho com a pessoa com deficiência e idosa.
Tema: Diversos assuntos	Data: 05 de Outubro
Responsável: Equipe técnica	Local: APAE- Bauru
Numero de Participantes: 05 participantes	Material Utilizado: Combustível , pedágio e almoço
Desenvolvimento: A equipe com o intuito de aprimorar o trabalho da entidade realizou uma visita técnica na APAE –Bauru- para conhecer os trabalhos que eles realizam na entidade e saber sobre o Projeto “SEID”, que oferta um serviço especializado às pessoas com deficiência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família. Conhecemos o trabalho que a APAE desenvolve em Bauru e região através da Coordenadora Isabel e a Assistente Social Cintia que nos mostrou todos os recursos que a APAE possui e oferece aos seus usuários, após esse encontro fomos conhecer todo o espaço físico da APAE, onde eles possuem 1800 usuários e tem 480 funcionários ativos. Possuem recurso da Secretaria de Bem Estar Social de Bauru, Saúde e Educação, sendo verbas municipal, estadual e federal. Oferece o serviço de atendimento médico, órtese e prótese, oficinas de artesanato, passeios, residência inclusiva masculina e feminina.	



Reunião de Equipe

Avaliação: Foi uma visita muito proveitosa onde a troca de experiência foi de grande valia para toda a equipe.



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra para divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI	Objetivo: Articular com o CRAS e CREAS palestra informativa sobre o trabalho desenvolvido na entidade para auxiliar na busca ativa
Tema: Ações/atividades na AMAI	Data: 25 de Outubro de 2018
Responsável: Assistente Social e Psicóloga	Local: CRAS Central
Numero de Participantes: Em média 20 usuários	Material Utilizado: Datashow e cartões.
Desenvolvimento: Através do contato com a equipe técnica do CRAS Central para participarmos dos grupos e divulgar o nosso trabalho, assim contribuindo com a busca ativa de usuários para atingir a meta da entidade. Foi disponibilizado 30 minutos para a apresentação da entidade. Apresentamos as ações que realizamos na entidade, os grupos, as oficinas, passeios, nosso publico alvo, período de funcionamento da entidade, apresentamos no Datashow fotos dos nossos usuários em atividades.	



Avaliação: Para a equipe técnica foi muito positivo a iniciativa de participar e divulgar o nosso trabalho, pois percebemos que a comunidade e órgãos competentes não tem conhecimento de todo o trabalho que é desenvolvido na AMAI.



AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Palestra CPMA- Central de Penas e Medidas Alternativas.	Objetivo: Informar as entidades os critérios para inserção das medidas.
Tema: Medidas punitivas de caráter educativo social	Data: 23 de Outubro de 2018
Responsável: CPMA	Local: Espaço Pedagógico
Numero de Participantes: 40 participantes	Material Utilizado: nada
Desenvolvimento: No dia 23 de Outubro a Psicóloga e a Assistente Social participaram da Palestra da CPMA, que são medidas punitivas de caráter educativo e socialmente útil impostas ao infrator em substituição à pena privativa de liberdade. No estado de São Paulo estão instaladas centrais para o acompanhamento de penas e medidas alternativas. Os apenados cumprem as penas em regime aberto e em contra partida prestam serviços para a comunidade. Os usuários da CPMA tem que cumprir alguns critérios para serem encaminhados para a comunidade, na nossa entidade acolhemos dois apenados que prestam serviço como auxiliar de cozinha e serviços gerais. As vantagens para esse tipo de benefício são: resgate das potencialidades e habilidades, fortalecimento do convívio familiar e social, manutenção do vínculo empregatício, envolvimento da Comunidade na aplicação da justiça penal, baixo custo para a sociedade e outros.	



Avaliação: As informações que foram apresentadas na Palestra foram de grande importância, visto que, temos apenados em nossa entidade e que prestam um serviço de grande valia para os nossos usuários e colaboradores.

AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

Ação: Apresentação do coral da AMU na Unimed- Jaú.	Objetivo: Realizar a socialização através da musica, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
Tema: Musicas	Data; 29 de Outubro
Responsável: Claudia (coralista) e equipe técnica da AMAI.	Local: Unimed Jaú
Número de Participantes: 16 usuários	Material Utilizado: Instrumentos musicais, pasta com músicas e beca.
Desenvolvimento: Fomos com o coral na apresentação na Unimed Regional de Jau, todos estavam vestidos com a beca e sabiam as sequencias das músicas a serem apresentadas. No auditório da Unimed, os usuários se colocaram nos lugares que já estavam disponibilizados para os mesmos e deram sequencia a apresentação das músicas, os convidados saiam da palestra e seguiam para a sala em que o coral estava se apresentando, os convidados ouviram o coral e saborearam um delicioso cfé da manhã proporcionado pela Unimed- Jaú.	



Apresentação do coral da AMU na Unimed- Jaú.

Avaliação: Ao final todos estavam comovidos e emocionados com a brilhante apresentação do coral AMAI/AMU- Jaú e depois da apresentação nossos usuários puderam desfrutar de um café que estava sendo servido.

OFICINAS

Ação: Oficina de Crochê	Objetivo: : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhorar a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio lógico.
Tema: Confeção de tapetes e toalhas de mesa	Data: 02 e 08 de Outubro de 2018
Responsável: Equipe Técnica	Local: Sala I e II
Número de Participantes: 06 usuários	Material Utilizado: Barbante, linha, agulha e tesoura
Desenvolvimento: É realizado a oficina de crochê pelas usuárias que tem habilidade, elas confeccionam tapetes e toalhas de mesas. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, o material é fornecido pela entidade e toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.	



Oficina de Crochê

Avaliação: Destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, o material é fornecido pela entidade e toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.

OFICINAS

4Ação: Oficina de Valores	Objetivo: Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
Tema: Resgate de Valores	Data: 04 e 18 de Outubro de 2018
Responsável: Cacilda (AMU)	Local: Sala III
Número de Participantes: Em média 05 usuarios	Material Utilizado: Texto
Desenvolvimento: Os encontros acontecem as quintas-feiras com a voluntária da AMU. Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abriu um texto da bíblia, efetuou a leitura e discutiu com o grupo sobre Deus. Nesse momento cada usuário expos sua opinião sobre o assunto e chegaram a um senso comum de que desde o ser humano surgiu, ele busca respostas para muitas duvidas sobre o transcendente. Um destes questionamentos é a respeito de Deus e de suas obras. Todos os presentes concordam que Deus é paz, força e fé.	



Oficina de Valores

Avaliação: Um destes questionamentos é a respeito de Deus e de suas obras. Todos os presentes concordam que Deus é paz, força e fé.

OFICINAS

Ação: Oficina Pintura em Tela (AMU)	Objetivo: Desenvolver a imaginação, a percepção fazendo aflorar a sensibilidade e a concentração.
Tema: Pintura em tela	Data: 02, 09, 16 e 23 de Outubro de 2018
Responsável: Professora de pintura, voluntários	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: Tela, tinta, pincel, agua, panos e moldes.
Desenvolvimento: Todas as atividades são desenvolvidas e os usuários escolhem a tela, pintam o fundo e esboçam o desenho a ser pintado, dessa forma eles aprendem as técnicas de pintura, textura, lateralidade e cores. Os usuários adoram participar desta atividade, que contribui com sua coordenação motora, raciocínio e lateralidade. Quando as telas são vendidas o valor é revertido na totalidade aos usuários.	



Oficina Pintura em Tela (AMU)

Avaliação: Os usuários adoram participar das atividades que contribuem para coordenação motora e lateralidade.

OFICINAS

Ação: Oficina de Música Coral (AMU)	Objetivo: Realizar a socialização, a sensibilidade através da música, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
Tema: Musicas	Data: 01, 08, 15 e 22 de Outubro de 2018
Responsável: Professora de música – Claudia e a Equipe Técnica auxilia	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado; Pasta com : Músicas e partituras
<p>Desenvolvimento: A professora iniciou com alguns exercícios para estimular as cordas vocais. Houve a participação de 15 usuários que se mostraram entusiasmados e comprometidos com os ensaios. Os participantes ensaiaram as musicas que serão apresentadas na missa da Igreja Santa Clara (01/09) que foi agendado pela Coralista Claudinha (voluntária AMU). Ressusitou, Gloria, aleluia, ofertório, santo, cordeiro, comunhão, anjos e canto final.</p>	



Oficina de Música Coral (AMU)

Avaliação: Os usuários estão entusiasmados e bastante motivados com a apresentação, a equipe técnica esta auxiliando e dando todo o suporte necessário para que seja um evento marcante na vida de nossos usuário que cantarão as músicas:

OFICINAS

Ação: Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	Objetivo: Possibilitar e desenvolver habilidades de coordenação motora
Tema: Tocar teclado	Data: 04, 11, 18 e 25 Outubro de 2018
Responsável: Celeste- Professora de piano (voluntária)	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Músicas e partituras
<p>Desenvolvimento: A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade. .</p>	



Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)

Avaliação: As atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos.

OFICINAS

Ação: Oficina de Musica – Cante a vida	Objetivo: Estimular a sensibilidade através da musica, despertar talentos e comunicação.
Tema: Musicas	Data: 08 e 23 Outubro de 2018
Responsável: Equipe Tecnica	Local: Sala de musica
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: violão, Cajon, bateria e caixa de som
<p>Desenvolvimento: O Projeto Cante a vida vem sendo de grande valia para os usuários do serviço, e um momento de muita interação e descontração entre eles. Um usuário deficiente visual que toca teclado está ensinando e estimulando os interessados a praticarem o instrumento. Todos estão empolgados e animados com essa atividade. Observamos uma melhora na auto estima dos envolvidos,</p>	



Oficina de Musica – Cante a vida

.Avaliação: É de suma importância para os usuários essa atividade, percebemos uma melhora na auto estima dos envolvidos,

OFICINAS ESPORTIVAS

Ação: Caminhada	Objetivo: Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
Tema: Esporte	Data: 22 de Outubro de 2018
Responsável: Equipe Técnica	Local: Imediações da entidade e Museu
Número de Participantes: 11 usuários	Material Utilizado: nada
Desenvolvimento: Foi realizado uma caminhada no período manhã nas imediações da entidade e museu. Iniciou-se a caminhada com um breve alongamento. O intuito é que os usuários possam fazer um exercício físico e oportunizar uma melhor autonomia quanto à questão de localização, locomoção visando uma maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social. Ao pararam para um bate papo, foi um momento bem descontraído, interação e socialização entre todos..	



Caminhada

Avaliação: Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover, pois estão reconhecendo melhor o território.



OFICINAS DE ARTESANATO

Ação: ARTESANATO	Objetivo: Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
Tema: Confeções de borboletas, Confeção de Mandalas, Confeção de boneca de lã Pintura em Papel Livre, Confeção de flores, Pintura e decoração de porta chaveiros, Pintura em guardanapo, Confeção de cartão de aniversario, .	Data: 02, 03, 11,16,17,18,23,29 e 30 de Outubro de 2018
Responsável: Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	Local: Sala 02 e Audio Visual
Número de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: tinta para tecido, sulfite, papel crepon, lã, molde de desenho, papel cartão, tesoura, moldes, lápis de cor, pano de prato, canetinha, alfinetes, apontador, placa de isopor, pincel, feijão, arroz, milho e macarrão
<p>Desenvolvimento: Oficina 01: Confeções de borboletas: A atividade teve inicio com a T.O orientando como seria a confecção de borboletas em papel crepom em folha de sulfite cada usuário começou a construir a sua borboleta e inclusive decorando a mesma.. Momento de muita interação e um auxiliou o outro.</p> <p>Oficina 02: Confeção de Mandalas: A atividade contou com os usuários que estavam presentes nesse dia, a T.O distribuiu as folas de sulfite com os desenhos de mandalas e os usuários pintaram com suas cores preferidas, alguns preferiram colar arroz, feijão e macarrão, os trabalhos ficaram ótimos, houve uma interação no grupo e os que tinham dificuldades foram auxiliados pelos profissionais e pelos próprios usuários. A atividade colaborou para o relaxamento, criatividade, coordenação motora e espirito de equipe.</p> <p>Oficina 03: Confeção de boneca de lã: A atividade teve inicio com os participantes escolhendo as cores da lãs em seguida foram orientados sobre o desenvolvimento. Enrolaram a lã no molde, formando o corpo e assim que finalizaram colaram a cabeça e deram acabamento para o cabelo. Momento de muita interação e diversão entre eles.</p> <p>Oficina 04: Pintura em Papel Livre: A T.O imprimiu desenhos em folha de sulfites, iniciou a oficina explicando aos usuários que escolhessem o desenho para pintar, foi utilizado lápis de cor, apontador e canetinha. Momento em que os usuários iniciaram a pintura do desenho e para os visuais foi distribuído desenho de alto relevo para facilitar a pintura.</p>	

Oficina 05: Confeção de flores para montagem de árvore: Foram distribuídos aos usuários papel crepon de varias cores para que os mesmos fizessem as flores que iremos usar na montagem da nossa árvore de natal. Os usuários não tiveram dificuldades pois já tinham desenvolvido esta atividade no começo da primavera.

Oficina 06: Pintura e decoração de porta chaveiros: Os usuários iniciaram a atividade com a T.O distribuindo o porta chaveiro em MDF. Foram disponibilizado varias cores de tintas pincel e pedrarias para que os mesmos decorassem o porta chaveiro de acordo com sua criatividade. Observamos que os trabalhos ficaram bonitos e muito criativos, e ao final cada um levou para casa.

Oficina 07: “Pinturas em guardanapos” Toda atividade foi realizada na sala 01 da entidade no qual contou com a T.O que entregou aos usuários um guardanapo já desenhado. Os profissionais colocaram o tecidos em placa de izopor e fixado com alfinetes para facilitar a pintura do mesmo. Os usuários iniciaram a oficina auxiliados pelos profissionais e que deram dicas de cores e sombreados.

Oficina 08: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês” Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confecção de cartões para serem entregues aos aniversariantes do mês. Foi entregue aos aniversariantes no dia da confraternização os cartões confeccionados pelos seus colegas e uma embalagem contendo 03 bombons. Não apresentaram dificuldades em desenvolver as atividades.

Oficina 01: Confeções de borboletas



Avaliação: Momento de muita interação e um auxiliou o outro na confecção das borboletas.



Oficina 02: Confeção de Mandalas



Avaliação: . A atividade colaborou para o relaxamento, criatividade, coordenação motora e espírito de equipe.

Oficina 03: Confeção de boneca de lã



Avaliação: Momento de muita interação e diversão entre eles



Oficina 04: Pintura em Papel Livre



Avaliação: Momento em que os usuários iniciaram a pintura do desenho e para os visuais foi distribuído desenho de alto relevo para facilitar a pintura.

Oficina 05: Confeção de flores para montagem de árvore



Avaliação: Os usuários não tiveram dificuldades pois já tinham desenvolvido esta atividade no começo da primavera

Oficina 06: Pintura e decoração de porta chaveiros



Avaliação: Observamos que os trabalhos ficaram bonitos e muito criativos, e ao final cada um levou para casa.

Oficina 07: “Pinturas em guardanapos”



Oficina 08: “cartão em homenagem aos aniversariantes do mês”

Não tem foto



OFICINAS DE JOGOS

Ação: Oficinas de Jogos	Objetivo: Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
Tema: Jogos	Data: 04, 09, 15, 23, 24 e 29 de Outubro de 2018
Responsável: Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	Local: Sala 02 e sala de áudio visual
Número de Participantes: Em média 23 usuários	Material Utilizado: Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, sulfite, papel impresso brindes e Domino.

Desenvolvimento: Jogo de Stop : A atividade foi realizada na sala 02 da entidade, no qual toda equipe participou dividimos a sala em 03 grupos, denominamos nomes aos grupos, a psicóloga, assistente social e cuidador ficaram com um grupo e a orientadora social foi a fiscalizadora da sala. Foi utilizado sulfite contendo a letra, nome, fruta, animal, carro, objeto, legumes, cidade e a fiscalizadora falava uma letra e as equipes escreveram, o primeiro grupo a terminar gritava STOP e todos faziam a correção das palavras,

Jogo de Bingo: Iniciou a atividade com a T.O e o Cuidador orientando as regras do jogo, em seguida foram distribuídas as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mútua para que todos participassem do jogo..

Jogo de pega vareta: A atividade teve início com a T. O. orientando as regras do jogo, um jogador segura as varetas e lança para cima para que caiam amontoadas sobre a mesa, o usuário deverá levantar uma vareta de cada vez, se mexer uma vareta passa a vez. O jogo procede desse modo até que todas as varetas sejam retiradas. Vence o jogador que conseguir mais vareta e a somatória das cores..

Jogo de Domino: O jogo foi realizado na sala 2 e 3 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessados e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.

Jogo dos sete erros: O jogo consiste em encontrar sete diferenças entre as duas imagens, ajudando a desenvolver a capacidade de raciocínio e atenção. Após encontrarmos o erro eles

pintaram o desenho. Nenhum usuário teve dificuldade em exercer a atividade.

Jogo de Bingo: Iniciou a atividade com a T.O e o Cuidador que iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade.

Jogo de Stop



Avaliação: foi um momento de muita diversão, interação, comprometimento e união entre as equipe. A equipe ganhadora ganhou um bombom para cada usuário.

Jogo de Bingo



Avaliação: Os usuários se divertiram bastante com a atividade

Jogo de pega vareta:



Avaliação: O jogo tem o objetivo de desenvolver o pensamento somativo, despertando a curiosidade e espírito de equipe. Os usuários gostaram da atividade e foi um momento de interação entre os mesmos

Jogo de Domino:



Avaliação: Houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.

Jogo dos sete erros



Avaliação: Após encontrarmos o erro eles pintaram o desenho. Nenhum usuário teve dificuldade em exercer a atividade.

Jogo de Bingo



Avaliação: Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade.



X – METAS E INDICADORES:

Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- Aumento na participação dos usuários nas atividades;
- Diminuição das situações de negligência, maus tratos, abandono e isolamento social:
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, oficinas, comemorações e passeios com idéias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos, etc
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Participação e envolvimento familiar nas atividades desenvolvidas pela entidade.**
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.
- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a



informações de cuidados qualitativos da família para com a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.

- **Interação do grupo:** Observamos que a comunicação entre os usuários que tinham muita dificuldade na fala esta evoluindo facilitando a comunicação.

INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade, através da realização de reuniões, monitoramento e avaliação.
- **Aumento de acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais pelos usuários e seus familiares:** Devido ao ingresso de novos usuários houve um aumento no numero de atendidos pelo serviço, através da divulgação.
- Fortalecimento do papel protetivo da família através de reuniões e participação nos eventos.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados, e os encontros realizados com as famílias.
- **Redução de situação de dependência, vulnerabilidade, risco pessoal e social,** através das reuniões, palestras e observações percebemos uma diminuição.
- **Fortalecimento da capacidade de entretamento das situações de violação de direitos,** através de palestras e debates podemos perceber um grande avanço nas situações de violação de direitos.
- **Redução e Prevenção de varias formas de discriminação e exclusão e isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção, a observação através dos passeios e reuniões.



10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações de gêneros alimentícios.
- A execução do telemarketing para arrecadar fundos para entidade.;
- Reuniões e discussões de casos semanalmente da Equipe.
- Visitas domiciliar 02 vez por mês;
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas redes sociais (facebook).
- Passeios proporcionando a inclusão social e confraternização de aniversário;
- Doação de verduras, legumes e frutas “Emporiu Carmem”
- Visita ao outras entidades para busca de conhecimentos – APAE BAURU;
- Apresentação do coral AMAI/AMU na Unimed –Jaú;
- Cadastro “Minha casa, minha vida” e dos financiamentos que a Caixa Economica Federal divulgou no site.
- Termina da pintura da sala de artesanato e inicio da pintura sala de massagem;
- Participação da família no 2º Encontro familiar;.
- Estamos aguardando 3 usuarios do serviço começara a trabalhar no Mac Donald;

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veiculo de transporte.
- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Falta de busca ativa pelo CREAS.
- Falta de voluntários para oficinas esportivas;
- Falta de um veículo para a equipe técnica;



10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.
- Aumentar o numero de usuários para entidade.

JUSTIFICATIVA:

Portanto, destacamos que neste mês todas as atividades do cronograma de trabalho foram cumpridas com o compromisso ético, contendo mínimas alterações de datas, sendo alcançado os objetivos proposto, o tema trabalhado pela equipe este mês foi RESGATE DE VALORES, a dignidade da pessoa humana, que implica respeito pelos direitos humanos, repúdio da discriminação de qualquer tipo, acesso a condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais.

Em linhas gerais, a equipe técnica busca propiciar aos usuários do serviço autonomia, informações, participação, interação entre o grupo, fortalecendo os vínculos familiares, comunitários e sociais, procurando diversificando todas as atividades, fazendo com que cada deficiente seja protagonista de sua historia.

Contudo, compete a entidade a finalidade de prestar um excelente SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E CUIDADOS PESSOAIS às pessoas com deficiência em situação de dependência. Assim sendo, todo desenvolvimento das ações/atividades sempre com o foco na acolhida e escuta do usuário e suas familiar e uma construção conjunta de um Plano Individual e ou familiar de atendimento, proporcionando atividades multidisciplinares que tem como finalidade aumentar a autonomia, rompendo as barreiras e ampliando a participação social da pessoa com deficiência.



O Brasil é considerado um dos países mais avançados no que diz respeito à legislação para as pessoas com algum tipo de deficiência – física, auditiva, visual ou intelectual. Ao todo, são 40 leis, três normas constitucionais, uma lei complementar e 29 decretos, além de quatro portarias que regulamentam as regras e procedimentos.

Desde a promulgação da Constituição Federal e a aprovação de legislação decorrente, houve muitos avanços no plano institucional, no sentido de criar condições para que as pessoas com deficiência no sentido de que possam conduzir as próprias vidas de modo autônomo. Cada vez mais, tais avanços materializam-se em ações da sociedade em prol desses brasileiros tão merecedores de solidariedade e respeito. É a ampliação do conhecimento das leis, lado a lado com a multiplicação de ações e de uma sociedade igualitária.

Vale destacar que a política pública de Assistência Social avança na proteção de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social por violação de direitos, a exemplo de crianças e adolescentes e pessoas idosas - em virtude da vulnerabilidade própria do ciclo de vida; as pessoas com deficiência - em virtude da convivência diária com as barreiras que vulnerabilizam e impedem a participação social plena; as pessoas vítimas de negligência, maus-tratos, abandono; as mulheres vítimas de violência psicológica e física; as pessoas em situação de rua, dentre outras situações

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexibilidade para Pessoas com Deficiência e suas famílias, prestado pela entidade procura garantir os direitos e o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão, a equiparação de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, dessa maneira é que trabalhamos todas as atividades/ações.

É para finalizar, as atividades e oficinas contidas neste relatório visam uma interação social, trabalho em grupo, inclusão social e comunitária, passeios a autonomia de cada usuário que frequenta a entidade, segue algumas alterações de datas e alguns usuários que não compareceram este mês.

- No dia 04 de Outubro foi substituído a oficina de artesanato para o Natal pelo 2º Café da



Manhã da família..

- No dia 15 de Outubro não tivemos transporte devido ao motorista estar doente;
- No dia 29 de Outubro o motorista saiu de férias até dia 07 de novembro;

A equipe procura mensalmente manter o contato e discussão de casos com o CREAS e acompanhar a busca ativa.

Jaú, 05 de Novembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicóloga Social
CRP 87822

Marina M. Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|T



ANEXO I
LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS
OUTUBRO/2018

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Data de ingresso e Desligamento
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976	16100189276	Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013



17	Silvia Cristina Martin	05/06/1971	12170808770	Neide Conceição Ferreira Martini	16/05/2018
18	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017
19	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves de Oliveira	27/08/2007

Jaú, 05 de Novembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO



ANEXO I
LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS
OUTUBRO DE 2018

Nº	Nome	DN	Nome Mãe	RG ou CFP
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Aparecida Regina Teodoro de Souza	11/11/1975	Benedita Oliveira de Souza	267.564.948-13
04	Ana Maria M. dos Santos	15/01/1963	Palmira Burriguel Mateus	195.324.938-83
05	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
06	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
07	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
08	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
09	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
10	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
11	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
12	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce G. Antonio	049.317.768-09
13	Luciano G. do Nascimento	01/10/1983	Luciene P. Garcia	102.165.577-55



14	Lumena Hubner	06/05/1987	Angelica Maria Favoreto Hubner	407.816.208-80
15	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
16	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida de Andrade	389.718.358-77
17	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05
18	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
19	Miguel Luis Babosa	26/11/1995	Adriana Ap. Dias	220.017.708-98
20	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	Maria Helena L. Motta	140.256.788-02
21	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
22	Sonia Ap. V. do Nascimento	16/04/1962	Maria A. Faria do Nascimento	039.653.888-60
23	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
24	Valber Santos Silva	08/05/1994	Ivanilda dos Santos Silva	843.346.575-91
25	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

jaú, 05 de Novembro de 2018.

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822

Marina M.Silvani
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 12052|TO